

Ata da 40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão dos Rejeitos e Segurança Ambiental

Data: 18 de dezembro de 2019 (quarta-feira)

Horário: 9h às 17h 30min

Local: Hotel Golden Tulip Vitória - Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 635 - Enseada do Suá, Vitória - ES

No dia 18 de dezembro de 2019, às 9h, iniciou-se a 40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), com abertura pelo coordenador e representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG), Gilberto Fialho Moreira, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu no Hotel Golden Tulip Vitória - Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 635 - Enseada do Suá, Vitória - ES. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

1. Informes Gerais

A reunião iniciou com rodada de apresentações, por videoconferência estavam presentes o Sr. Sérgio Filho representante da Governança da Fundação Renova, a Sra. Mariana Bragança representante da Lactec, a Sra. Laryssa Oliveira representante da EY, Sr. Ramon Lopes representante da EY, Sra. Juliana Bedoya representante da Fundação Renova, Sr. Anderson Peixoto representante do IBAMA, Sra. Natália Ferreira representante da EY, Sra. Úrsula Carneiro representante da Fundação Renova, Sra. Priscila Arruda representante da EY e Sra. Patrícia Fernandes representante da FEAM.

a. Aprovação das atas da 38ª e 39ª Reunião Ordinária da CT-GRSA

Após questionamentos, a ata da 38ª Reunião Ordinária foi aprovada, como objeção o IEMA informou que enviaria uma adição de texto sobre a discussão relacionada a mancha de inundação. Gilberto Fialho/CT-GRSA relatou interesse em aprovar a ata da 39ª Reunião Ordinária antes da próxima reunião que está prevista somente para fevereiro. Neste sentido, Thales Altoé/IEMA sugeriu que a ata fosse enviada por e-mail e que aprovação dela também fosse feita por e-mail.

A proposta foi aprovada pelos membros, sem objeções.

b. Reuniões Gerenciais realizadas e encaminhamentos entre 39ª e 40ª Reunião Ordinária da CT-GRSA

Gilberto Fialho/CT-GRSA informou que desde a 39ª Reunião Ordinária da CT-GRSA foram realizadas 4 reuniões gerenciais. Ele relatou que na reunião com o Corpo de Bombeiros de Ponte Nova, que contou com a presença do Comitê Gestor Pró Rio Doce, foi pleiteada a inclusão da corporação no PG-34, visto a atuação do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais no território em momentos de crise, principalmente no período inicial após o rompimento da barragem de fundão. Gilberto Fialho/CT-GRSA informou que foi apurado que os gastos extraordinários que ocorreram durante o período de emergência, foram ressarcidos ao governo do Estado pela Fundação Renova, mas foi dada orientações para que o assunto fosse tratado junto ao Comitê Gestor Pró Rio Doce.

Sobre a apresentação do Plano de Manejo de Rejeitos (Trecho 13 e 14), ele relatou que o intuito dessa reunião seria apresentar as ações previstas no PMR e que a reunião saiu completamente diferente do que havia sido orientado e alinhado com a Fundação Renova. Ele informou que a apresentação realizada pela Fundação Renova deu a entender que o Plano de Manejo para esses trechos vem como monitoramento, o que frustrou os atingidos e que esse plano deveria ter ações mais ligadas a realidade de campo. Ele se mostrou preocupado quando os atingidos afirmam que nada será feito nos trechos 13 e 14 enquanto soluções não forem tomadas no âmbito da dragagem e disposição dos rejeitos que se encontram no reservatório da UHE Risoleta Neves, que corresponde ao trecho 12.

Thales Altoé/IEMA relatou que foi realizada no Espírito Santo uma reunião sobre os estudos relativos aos impactos ambientais das lagoas de Linhares, em atendimento ao encaminhamento 38.4, onde houve amplo debate sobre os pontos de análise.

Ele relatou também que foi realizada uma reunião sobre o estudo de Risco à Saúde Humana, onde foram discutidos detalhes sobre o estudo no território do Espírito Santo, juntamente com a Ramboll (assessoria técnica do MPF e membro da CT-GRSA) e Fundação Renova.

c. Apresentação de proposta de calendário 2020

Gilberto Fialho/CT-GRSA apresentou a proposta de calendário para 2020 e relatou que os membros CT-GRSA entenderam ser desnecessário realizar reunião em janeiro, visto a ausência de pauta da CT-GRSA e a não realização de reunião do CIF em janeiro de 2020.

A proposta foi aprovada pelos membros, retirando a reunião de janeiro.

d. Devolutiva sobre a apresentação do Plano de Manejo de Rejeitos dos Trechos 13 a 14 em Governador Valadares dia 29/11/2019

O Assunto foi tratado no item “b.” da pauta “1. Informes Gerais”, mas Gilberto Fialho/CT-GRSA complementou que a ata da reunião está sob análise e será encaminhada para considerações dos presentes e reforçou que a apresentação realizada pela Fundação Renova foi insuficiente.

2. Minuta de Notificação à Fundação Renova pelo não cumprimentos dos encaminhamentos e entrega com atrasos sobre o expedito da mancha de inundação da cheia de 2016

Thales Altoé/IEMA informou que após a entrega do estudo, os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo solicitaram readequações que culminaram na elaboração da Nota Técnica nº 21/2019 e que durante a 38ª Reunião Ordinária da CT-GRSA foi solicitada novas readequações no estudo com a previsão de entrega para o dia 08 de novembro de 2019. Relatou que a Fundação Renova entregou o estudo com o atraso de 10 dias e, após as análises foi constatado que o estudo não contempla os encaminhamentos e as alterações das premissas solicitadas, tanto na Nota Técnica nº 21/2019 CT-GRSA como os encaminhamentos solicitados na 38ª Reunião Ordinária da CT-GRSA.

Neste sentido, a CT-GRSA considerou que esses estudos são de extrema importância e que deve se manter os encaminhamentos da Nota Técnica 21/2019 – CTGRSA. Considerou também que a Fundação Renova seja notificada pelo não atendimento dos encaminhamentos da referida nota e pelo atraso da entrega dos documentos com o prazo de 25 (vinte e cinco) dias para o cumprimento das requisições propostas pelos membros da câmara técnica.

Eunice Porto/Fundação Renova solicitou que fosse descrito nessa nota os pontos que não foram atendidos pela Fundação Renova. Adelino Neto/IEMA relatou detalhadamente os itens que geraram o descumprimento de requisição de NT e encaminhamento de reunião. Gilberto Fialho/CT-GRSA reforçou que os prazos estipulados são acordados junto à Fundação Renova e nunca impostos e que a Fundação Renova, muitas vezes, descumpra os prazos indicados pelos seus próprios técnicos.

Crhistian Souza/Fundação Renova concordou que os atrasos comprometem a reunião e as discussões técnicas e solicitou que a CT-GRSA continue acordando os prazos junto com a equipe técnica. Eunice Porto/Fundação Renova reconheceu o atraso e informou que a Fundação Renova está trabalhando na readequação.

A NT foi aprovada, sem objeções.

3. Minuta de Notificação à Fundação Renova pela não entrega dos estudos da Etapa I do Plano de Manejo de Rejeitos do Trecho 17

Adelino Neto/IEMA informou que a Fundação Renova entregou em dezembro/18 o Plano de Manejo de Rejeitos referente ao trecho 17 com ausência de premissas que causou recusa do documento. Foram feitas diversas reuniões de alinhamento, onde foi apresentado o cronograma de atividades para entregas dos estudos da Etapa 1 que iria direcionar a Etapa 2 onde seriam feitas as coletas.

Ele informou que mesmo antes da entrega do relatório previsto para o dia 22 de novembro, a Fundação Renova informou que a empresa responsável pelos estudos da Etapa 1 não foi contratada e que não poderia atender o prazo proposto. Paralelamente, ocorreu o segundo seminário da Rede Rio Doce Mar (RRDM), nos dias 19 e 20 de novembro de 2019, em Vitória/ES, no qual foi apresentado, através de um mapa, dados que comprovam a deposição de rejeitos com amostragem na porção marinha do território capixaba, porém em atendimento a Cláusula nº 165 do TTAC.

Ele informou também que a Fundação Renova solicitou a repactuação de prazo para o cumprimento da Etapa I, porém sem apresentar um prazo efetivo, solicitando a fixação de prazos apenas após a contratação da empresa responsável pela sua execução e que por este motivo recomendou-se que a Fundação Renova fosse notificada pelo não cumprimento do cronograma proposto e que os prazos sejam repactuados com a apresentação principalmente dos estudos “Relatório Preliminar de Modelagens Hidrossedimentológicas”; “Relatório de Detalhamento da Quantificação por Amostragem” e “Relatório de Processos Sedimentológicos conexos ao Rio Doce” no prazo de até 25 dias após a aprovação da Notificação, pelo CIF.

Thales Altoé/IEMA relatou que além disso, requisitou-se que a Fundação Renova iniciasse as tratativas de contratação de empresa para início da Etapa II e apresentasse, oficialmente, a contratação da empresa responsável pelos estudos no prazo de 25 dias a partir da deliberação do CIF, utilizando como área mínima o mapa apresentado no seminário da RRDM, contendo os alinhamentos realizados entre a CT-GRSA, em parceria com o Ministério Público, na figura de sua assessoria técnica AECOM e o planejamento para a Etapa II.

Eunice Porto/Fundação Renova relatou que em relação aos prazos, a Fundação Renova aguardará a emissão da Nota Técnica para analisar anteriormente e posteriormente se posicionar, pois a questão encontra-se judicializada e também analisará a questão internamente. Melina Alencar/Fundação Renova reforçou que a equipe técnica realizou o máximo de esforço e considerou que o atraso não foi tão significativo. A Fundação Renova se posicionará após recebimento da NT.

A NT foi aprovada pelos membros, com discordância da Fundação Renova em relação aos prazos estabelecidos.

4. Apresentação sobre os procedimentos que foram adotados para atendimento à Deliberação 173 - não apresentação do Plano de Comunicação dos Planos de Manejo de Rejeitos

Juliana Bedoya/Fundação Renova informou que a pedido da CT-GRSA o plano de comunicação dos PMRs foi apresentado a Câmara Técnica de Comunicação, porém não houve nenhum retorno, o que seria de grande importância para a Fundação Renova. Ela informou que independente dessa análise e posicionamento, as comunicações com os produtores rurais de Barra Longa e Mariana foram iniciadas através da equipe do Uso Sustentável da Terra e relatou que essas questões foram apresentadas também na CT-GRSA e que outras comunicações foram feitas através do Vim Ver.

Gilberto Fialho/CT-GRSA relatou que inicialmente seria feito um único plano de comunicação para o manejo de rejeito, porém posteriormente optou-se por incluí-lo na comunicação do PASEA para evitar o contato com

o atingido várias vezes e de formas diferentes. Mas, que, como previsto no fluxo dos PMR, a Fundação Renova não entregou nenhum documento oficial para cumprir esta etapa.

Juliana Bedoya/Fundação Renova relatou que a comunicação de risco, está sendo realizada via Análise de Risco a Saúde Humana e que esse plano de comunicação está sob análise dos governos, visto que ele deve ser feito em conjunto entre Fundação Renova e Governos. Relatou também que há uma deliberação do CIF que cobra que todas as agendas de comunicação a comunidade sejam entregues ao CIF, informando que essa agenda poderá ser enviada para a CT-GRSA para conhecimento e participação quando acharem pertinente.

Gilberto Fialho/CT-GRSA relatou que o termo de anuência que é de responsabilidade inicialmente da CT-EI, precisou passar por análise de todas as Câmaras Técnicas, visto a interação com todos os temas. De acordo com ele, todas as considerações seriam levadas ao GAT para posterior envio a Fundação Renova, porém as sugestões das Câmaras não foram atendidas, pois o documento já estava sendo entregue a alguns proprietários.

Daniel Nazareth/Rosa Fortini informou que as devolutivas do PASEA aconteceram em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvando, sendo que essas áreas não possuem Planos de Manejo de Rejeito aprovados e relatou que os técnicos da Rosa Fortini já encaminharam a Fundação Renova alguns posicionamentos sobre as devolutivas e sobre os planos de comunicação e que ainda aguardam respostas. Juliana Bedoya/Fundação Renova informou que o início das devolutivas era necessário, visto que elas dizem respeito também a retomada das atividades agropecuárias e considerou que esse assunto foi altamente discutido em todas as Câmaras.

Anderson Peixoto/IBAMA considerou necessário separar o PASEA do Plano de Comunicação e relatou que há uma notificação pelo não atendimento do plano de comunicação e que havia sido solicitado que a Fundação Renova apresentasse um novo documento e que o PASEA fosse para atender essa notificação. Solicitou que a Fundação Renova entregasse oficialmente todas as ações feitas para atendimento da notificação, pois tem sido difícil acompanhar todo o processo realizado para atendimento.

ENCAMINHAMENTO 40.1: A Fundação Renova deverá encaminhar oficialmente o que tem sido feito para atendimento da deliberação 173 – “Notifica a Fundação Renova, com cópia para Samarco, a Vale S. A. e a BHP Billinton Brasil LTDA sobre a não entrega dos Planos de Comunicação do Plano de Manejo de Rejeito.” Prazo: 24/janeiro.

Considerou ainda que o encaminhamento feito a Câmara Técnica de comunicação para analisar o plano de comunicação não faria mais sentido, pois o documento apresentado foi modificado devido a criação do PASEA. Juliana Bedoya/Fundação Renova discordou, pois segundo ela, se o CIF determinou, a Câmara Técnica deverá realizar. Gilberto Fialho/CT-GRSA considerou que, se essa análise da CT-PDCS foi colocada como encaminhamento do CIF, ele deverá ser atendido.

Daniel Nazareth/Rosa Fortini considerou que o plano de comunicação não deve atender somente os produtores rurais, visto que no território há diversas atividades. Eunice Porto/Fundação Renova solicitou que as recomendações feitas para as equipes nos territórios, sejam levadas a governança também, para que seja possível melhor acompanhamento da demanda.

5. Apresentação do orçamento CT-GRSA para 2020

- a) A apresentação deve ser realizada por profissional que saberá responder aos questionamentos realizados pelos participantes da reunião**

Juliana Bedoya/Fundação Renova apresentou detalhes sobre os valores orçados para 2020 e considerou que os dois maiores gastos são com a gestão de águas contaminadas e aplicação do Plano de Manejo.

Welbert Stopa/Def. Civil de Mariana relatou que foi aprovado no 44º Reunião Ordinária do CIF e acordado com as Defesas Cíveis dos municípios atingidos o valor de 48 milhões para utilização no PG-34 e questionou porque foi apresentado no orçamento para 2020 o valor de 35 milhões, sendo que no primeiro documento apresentado em 2016 era previsto o valor de 40 milhões. Juliana Bedoya/Fundação Renova não possuía a informação e considerou que a diferença pode estar em algum desdobramento que ainda deverá ser feito.

Gilberto Fialho/CT-GRSA considerou que o documento apresentado para 2020 são réplica dos anos anteriores e que deverão ser feitos ajustes, como por exemplo os erros apontados no orçamento de 2018, como fluxo normal de evolução das tratativas e dos programas. Juliana Bedoya/Fundação Renova concordou e considerou que a responsabilidade do programa seria fazer a estimativa dos gastos e distribuí-lo ao longo do ano e as previsões de execução. Ela informou que o orçamento vai mudando à medida que a realidade vai sendo conhecida.

ENCAMINHAMENTO 40.2: A Fundação Renova deverá rever e readequar o documento apresentado em relação ao orçamento anual do exercício 2020 e protocolar na CT-GRSA. Prazo: 17/janeiro.

Juliana Bedoya/Fundação Renova informou que os detalhes referentes a CT-GRSA serão feitos e que o envio do documento completo será realizado somente após o recebimento do posicionamento de todas Câmaras Técnicas.

Gilberto Fialho/CT-GRSA reforçou que foi solicitado em pauta que a Fundação Renova enviasse para esta reunião alguém da área para explicação e esclarecimento das dúvidas sobre o orçamento. Juliana Bedoya/Fundação Renova considerou que não foi questionado nada sobre os valores e que foram feitas solicitações de readequação da formatação. Após questionamentos, Juliana Bedoya/Fundação Renova fez breve relato sobre as ações realizadas próxima ao rio Gualaxo do Norte e sobre a deposição nas margens.

Gilberto Fialho/CT-GRSA aproveitou para informar que a licença para as ações na Cachoeira Camargos foi emitida e repassou detalhadamente os documentos apresentados pela CT-GRSA na 44º Reunião Ordinária do CIF e nas reuniões ordinárias anteriores da CT-GRSA.

6. Posicionamento atingidos

Carlos Pereira/Comissão de atingidos de São Mateus solicitou que a Fundação Renova avise quando as equipes forem ao território de São Mateus, pois muitas vezes os atingidos não ficam cientes do que está sendo realizado pela Renova. Eliana Natali/Linhares questionou se é garantido que a enseadeira criada no barramento de Linhares não permitirá que o rejeito atinja a lagoa Juparanã, caso ocorra um novo evento. Moises Silva/Governador Valadares informou que o lago do reservatório de Baguari está com rejeito acumulado e questionou o que será feito para retirada. Telma Silva/Linhares considerou que as Câmaras Técnicas dão muito prazo para que a Fundação Renova tome alguma ação. Carlos Pereira/Comissão de atingidos de São Mateus questionou se a Fundação Renova tem conhecimento do rejeito depositado em Urussuquara e Campo Grande Nativo.

Eunice Porto/Fundação Renova informou que as investigações nos mangues de São Mateus estão sendo tratados na CT-Bio, com análises da FEST. Em relação as lagoas de Linhares, ela informou que o descomissionamento do barramento está sendo feito com base es estudos, levando em consideração a decisão judicial. Em relação a Baguari, ela informou que o PMR do trecho 13 foi protocolado e que serão feitos

mais levantamento para maior reconhecimento da área. Em relação a Urussuquara, ela informou que as ações são realizadas pela CT-Bio, com as análises da FEST. Adelino Neto/IEMA informou que na realidade os estudos relativos à urussuquara e ao município de São Mateus estão sendo realizados no âmbito do GT Baixo Doce e que as primeiras coletas foram realizadas em dezembro, pela Fundação Renova. As coletas serão realizadas a cada 3 meses com o prazo inicial de 1 ano e após esse período serão reavaliadas.

Houve questionamento sobre ações tomadas no rio Doce, entre Mariana a Barra Longa, para remoção de rejeito. Eunice Porto/Fundação Renova citou algumas das ações e informou que estudos estão sendo feitos para identificar a necessidade ou não da retirada desse rejeito e que até o momento, está definido que o rejeito não será retirado e sim contido para que não haja movimentação.

Nesse sentido, Gilberto Fialho/CT-GRSA reforçou o quão é importante o plano de comunicação dos Planos de Manejo de Rejeito e voltou a informar que existe uma notificação devido à ausência dele. Houve amplo debate sobre o que são competências da Fundação Renova e das mantenedoras.

Após questionamento sobre o vídeo com a declaração de um professor de USP que afirmou estar autorizado realizar cultivo e consumo deles, Eunice Porto/Fundação Renova informou que a declaração tem relação somente com a produção rural de Mariana e Barra Longa e que ela só pode ser dada após análise da metodologia definida e declarou que os resultados desse estudo não podem ser tomados para toda a Bacia.

7. Apresentação do histórico de atuação do PG34 - Preparação para as Emergências Ambientais, desde o rompimento da barragem de fundão

Cristina Moraes/Fundação Renova informou que o PG-34 atua em Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado e relatou que a cláusula nº 173 descreve que deveria ser realizado o incremento de alerta e alarme juntamente com as equipes das Defesas Civas e que a Fundação Renova vem trabalhando para o Fortalecimento do Sistema de Proteção e Defesa Civil.

Posteriormente, ela apresentou os cronogramas relacionados ao Censo Populacional e a Reestruturação da Defesa Civil e detalhes sobre as capacitações e qualificações em relação ao Projeto Escola Segura, Projeto Comitê Gestor de Risco, Projeto NUPDEC e seus respectivos registros fotográficos. Apresentou também informações e imagens sobre os simulados reais realizados nas comunidades e os números gerais de oficinas realizadas.

Priscila Arruda/Fundação Renova apresentou histórico relacionado ao plano de ações para o período chuvoso e relatou que a Fundação Renova já passou por quatro períodos de chuva. Posteriormente, ela informou que o objetivo desse plano seria não gerar novos impactos para as comunidades e diminuir possíveis impactos advindos da estação chuvosa, como por exemplo: à saúde pública, ao meio ambiente, à atividade econômica dos municípios.

Ela apresentou os riscos mapeados, a metodologia para identificação deles e informou que no período chuvoso de 2016/2017 houve o total de 58 ocorrências e que 34% das ocorrências ocorreram em dezembro. Houve acionamento de 17 gatilhos amarelo, 22 gatilhos laranja 9 e 2 gatilhos vermelho e que 55% das ocorrências estão relacionadas ao abastecimento de água. Posteriormente, ela detalhou os “aprendizados na prática” realizados com os municípios.

Daniel Nazareth/Rosa Fortini questionou se no plano de emergência existe a descrição das ações que devem ser tomadas quando se atinge níveis de alerta. Em resposta, Priscila Arruda/Fundação Renova informou que essas descrições das ações constam no plano dos períodos chuvosos.

8. Follow Up UHE Risoleta Neves e Fazenda Floresta

Lucas Silva/Fundação Renova apresentou o planejamento do PG-09, com início da operação assistida prevista para março de 2021 e o cronograma do plano de chuvas.

Daniel Nazareth/Rosa Fortini informou que a Fundação Renova apresentou os contratos feitos com os proprietários para o acesso a ombreira direita, porém o contrato é datado no ano de 2017, não sendo possível avaliar a atual situação destes contratos, se estão sendo honrados ou não. Portanto, faz-se necessário a apresentação de documentos que comprovem a anuência dos proprietários datada no ano de 2020.

Lucas Silva/Fundação Renova informou que para início das atividades da UHE, seria necessário volume total de 117.227,57 m³. Houve amplo debate em relação a alternativa de dragagem citada por ele. Ele informou que o objetivo dessa alternativa 1 seria a dragagem, desaguamento e tratamento do efluente de sedimentos até a cota 300 do reservatório da UHE Risoleta Neves, considerando: a minimização dos impactos e riscos ambientais e a maximização da utilização das estruturas e instalações existentes e que a metodologia seria a remoção dos sedimentos utilizando draga *cutter section* (Beaver 50), bombeamento utilizando a tubulação existente (24") para a bacia 2B, sedimentação em série do rejeito nas bacias 2B e 2A, clarificação do efluente por floculação e decantação na bacia 1, bombeamento e filtragem do efluente para garantia da qualidade do efluente retornado ao rio Doce e remoção de ao menos 50.000 m³ de sedimentos da bacia 2B. Detalhou as premissas e os equipamentos a serem usados. Daniel Nazareth/Rosa Fortini considerou que os detalhes apresentados vão contra o projeto conceitual apresentado pela Fundação Renova e encaminhado a Assessoria Técnica Independente Rosa Fortini. Houve amplo debate sobre a quantidade que deverá ser dragada.

Lucas Silva/Fundação Renova apresentou detalhes sobre a estabilidade do barramento C e informou que, com base nos resultados de monitoramento apresentados até dezembro/2019, verificou-se que as estruturas do Barramento C atendem aos critérios de projeto quanto à sua estabilidade. Ele finalizou com imagens referentes ao status das obras do plano de chuva e com atualizações sobre a limpeza da UHE.

Houve questionamentos sobre a atualização do aditivo do TAC da Fazenda Floresta com a SEMAD/MG, o qual tem vencimento em fevereiro de 2020. Assunto que constava como pauta desta reunião, mas os técnicos da Fundação Renova presentes não souberam respondê-los.

Posteriormente, o Sr. Toni /Fundação Renova apresentou o desenvolvimento dos estudos para dragagem realizados pela Themag. A íntegra da apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados.

9. Encaminhamentos:

Item	Referência	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
40.1	Plano de Comunicação dos Planos de Manejo de Rejeitos	Encaminhar oficialmente para a CT-GRSA o que tem sido feito para atendimento da deliberação 173 – “Notifica a Fundação Renova, com cópia para Samarco, a Vale S. A. e a BHP Billinton Brasil LTDÀ sobre a não entrega dos Planos de Comunicação do Plano de Manejo de Rejeito.”	24/jan	Externo	Eunice Porto/Fundação Renova

40.2	Apresentação do orçamento CT-GRSA para 2020	Rever e readequar o documento apresentado em relação ao orçamento anual do exercício 2020 e protocolar na CT-GRSA.	17/jan	Externo	Juliana Bedoya/Fundação Renova
------	---	--	--------	---------	--------------------------------

Ata validada na 41ª Reunião Ordinária da CT-GRSA



Gilberto Fialho Moreira
Coordenador CT-GRSA